

Método KWL

O que é?

KWL é uma sigla para *What I Know* (o que é que eu sei), *What I Want to Know* (o que é que quero aprender), *What I've Learned* (o que aprendi). É uma estratégia de aprendizagem desenhada para envolver os estudantes na regulação da sua aprendizagem, relacionando os seus conhecimentos prévios com os seus objetivos e conhecimentos adquiridos.

Objetivos

- Organizar o conhecimento do estudante em relação ao que sabe, ao que pretende aprender e ao que aprendeu;
- Motivar o estudante a regular a sua própria aprendizagem;
- Relacionar a aprendizagem prévia com novos conhecimentos.

Perguntas e respostas

- É indicado para que tipo de turma?
 - Pode ser usado em qualquer tipo de turma, visto que é uma estratégia de reflexão e avaliação individual, podendo ser utilizada para compreender o ponto de vista do estudante e ajustar o ensino;
- Quanto tempo é necessário para ser aplicado?
 - 5 a 10 minutos.

Vantagens

- Estimula uma aprendizagem mais profunda e rica, uma vez que requer do estudante um processo de autorreflexão sobre a sua aprendizagem;
- Permite compreender o ponto de vista dos estudantes, podendo também aplicada em grupo funcionando como feedback para o docente sobre os efeitos funcionais da prática de ensino;
- Motiva os estudantes ao relacionar os seus objetivos com o conteúdo que precisam de aprender.

Desvantagens

- Enfatiza o envolvimento do estudante criando maior variabilidade nos resultados;
- Para estudantes pouco motivados poderá ser mais difícil envolvê-los no processo de autorreflexão;
- Quando aplicada em grupo, pode comprometer a reflexão individual.

Dicas para a implementação

Os estudantes são convidados a refletirem sobre três questões, preferencialmente em dois momentos, por exemplo, pode ser aplicada no início da aula com as questões “*What I Know – O que é que eu sei?*” e “*What I Want to Know – O que é que quero aprender?*”, sendo no final da aula aplicada a questão “*What I Learned – O que é que aprendi?*”.

- ***What I Know – O que é que eu sei?***

Esta questão tem como objetivo fazer com que os estudantes reflitam sobre o que já sabem sobre determinado tópico ou matéria.

- Pode ser usada para relembrar ou consolidar conceitos aprendidos anteriormente;
- Pode ser usada para aceder a conceitos sobre os quais os estudantes tenham tido formação diferente (Ex: perguntar a estudantes de mestrado sobre matérias de licenciatura, ou a estudantes de licenciatura sobre matéria do ensino secundário).

- ***What I Want to Know – O que é que quero aprender?***

Permite que os estudantes reflitam sobre o que querem aprender: na aula, atividade, módulo, etc.

- ***What I Learned – O que é que aprendi?***

Preferencialmente depois da aula, os estudantes são incentivados a refletirem sobre o que aprenderam, tendo em conta o que já sabiam e o que queriam aprender.

- Pode ainda ser realizada uma reflexão sobre “o que falta aprender?”.

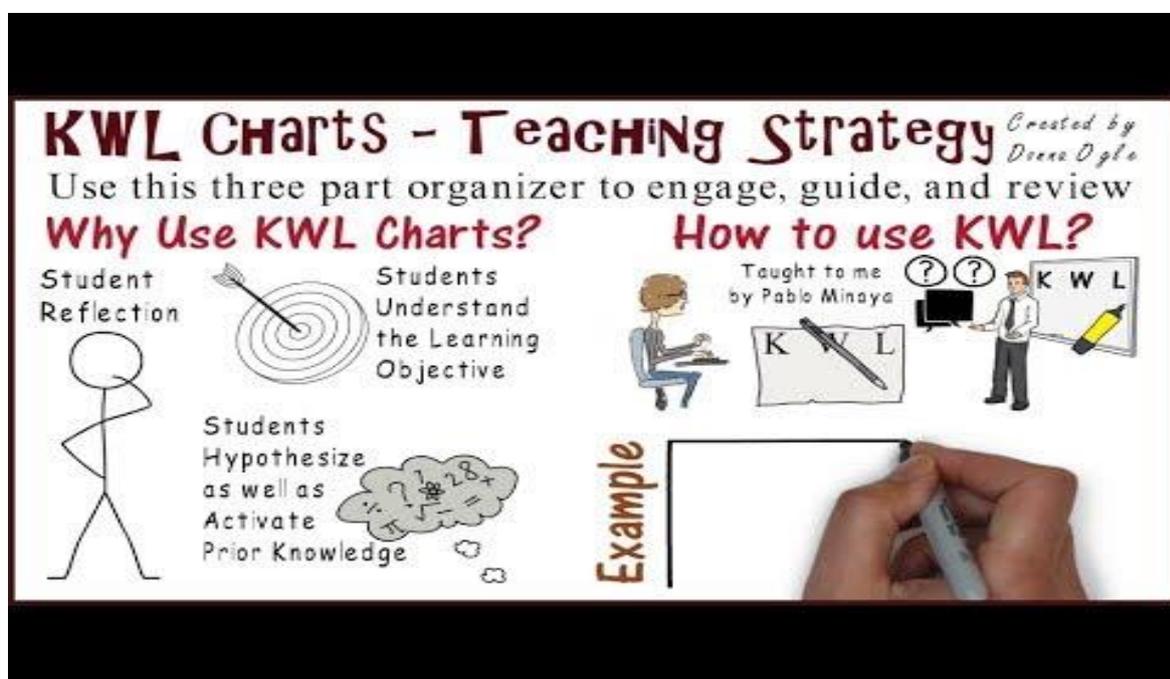
Evidência científica

- Promove a aprendizagem autorregulada (De Silva, 2020);
- Promove a utilização de estratégias metacognitivas de aprendizagem (Samarg, 2023).

Para saber mais

- Visualize este vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=L8ZhucZczxE>



Referências Bibliográficas

- Badley, K. (2022). *Engaging College and University Students: Effective Instructional Strategies*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003259596>.
- De Silva, D. (2020). Developing Self-regulated Learning Skills in University Students Studying in the Open and Distance Learning Environment by Using KWL Method. *Journal of Learning for Development* 7(2), 204-217. <https://doi.org/10.56059/jl4d.v7i2.389>.

Hornby, G., & Greaves, D. (2022). *Essential evidence-based teaching strategies*. Springer.

<https://doi.org/10.1007/978-3-030-96229-6>.

Putri, M. (2023). Boosting English Reading Proficiency: The Efficacy of the KWL Learning Strategy. *Voices of English Language Education Society*, 7(2).

<https://doi.org/10.29408/veles.v7i2.21471>.

Samarng, C. (2023). Effects of Using the KWL Chart on Fostering EFL University Students' Critical Reading. *Parichart Journal, Thaksin University*, 36(1), 181-196.

<https://doi.org/10.55164/pactj.v36i1.259611>.